

## ELA ESTÁ DE VOLTA...

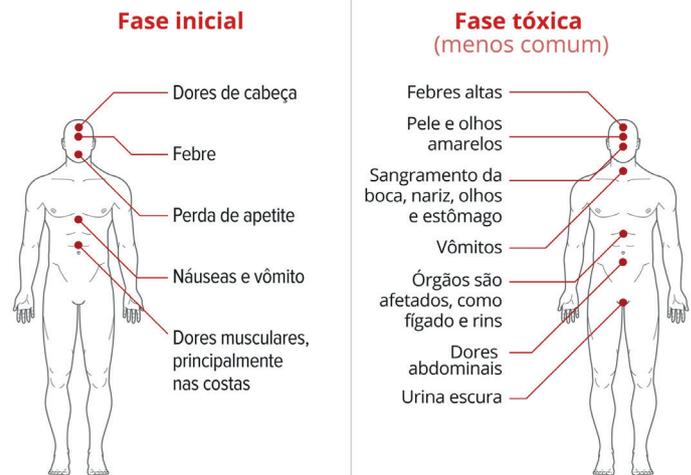
### PROPOSTA DE REDAÇÃO

Pesquisadores ainda estão em busca de uma resposta para uma questão que tem perturbado a vida de moradores de muitas cidades brasileiras: por que a febre amarela voltou? Em 2017, foram contabilizadas 261 mortes, segundo dados do Ministério da Saúde. O fim da epidemia foi declarado em junho, mas, neste ano, novos casos surgiram. E já houve óbitos... Para piorar o quadro, mortes foram confirmadas devido à reação provocada pela vacina contra a doença. Mais do que compreender por que a febre amarela voltou, queremos saber: o país está preparado para enfrentar essa batalha?

A partir da leitura dos textos motivadores a seguir e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **O retorno da febre amarela no Brasil**. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para a defesa de seu ponto de vista.

### Sintomas

Silvestre ou urbana



“Mortes por febre amarela no estado de SP sobem para 36”. G1. 19 jan. 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/sp/sao-paulo/noticia/mortes-por-febre-amarela-no-estado-de-sp-sobem-para-36.html>>.

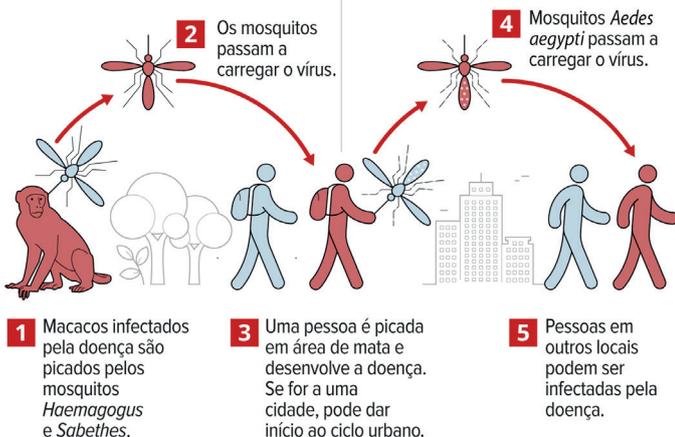
### TEXTO 1

## Febre amarela

Entenda como ocorre a infecção e quais são os sintomas

□ não infectados □ infectados

### Ciclo silvestre



### TEXTO 2

## Surto de febre amarela

No Brasil, desde o início do surto de febre amarela em dezembro de 2016 até 31 de maio de 2017, foram notificados 3.240 casos suspeitos da doença (792 confirmados, 1.929 descartados e 519 sob investigação), incluindo 435 mortes (274 confirmados, 124 descartados e 37 sob investigação). A taxa de letalidade entre os casos confirmados é de 35%.

De acordo com o local provável de infecção, 407 municípios apresentam casos suspeitos, enquanto os casos confirmados estão distribuídos em 130 municípios de 8 estados (Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Rio de Janeiro, São Paulo e Tocantins) e no Distrito Federal.

Em relação aos casos confirmados fatais e seu provável local de infecção, um é do Distrito Federal, 85 do Espírito Santo, um de Goiás, um de Mato Grosso, 165 de Minas Gerais, 4 do Pará, 7 do Rio de Janeiro e 10 de São Paulo. Nos estados com mais de 5 mortes confirmadas, a taxa de letalidade entre os casos confirmados é de 50% em São Paulo, 41% no Rio de Janeiro, 34% em Minas Gerais e 33% no Espírito Santo.

Secretaria de Saúde do Estado do Paraná. *Saúde do viajante*. 29 ago. 2017. Disponível em: <[www.saudedoviajante.pr.gov.br/2017/08/43/Surto-de-Febre-Amarela-atualizacao.html](http://www.saudedoviajante.pr.gov.br/2017/08/43/Surto-de-Febre-Amarela-atualizacao.html)>.

### TEXTOS 3

Mas por que a doença ressurgiu de forma mais preocupante? Uma das prováveis causas seria o desmatamento, que causa desequilíbrio ecológico, deixando escassos os predadores dos mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabethes*, transmissores do vírus no meio rural, onde macacos são os principais hospedeiros. O desastre da Samarco no Rio Doce também é apontado como causa para o desequilíbrio ecológico.

Nas cidades, onde o homem é o único hospedeiro, falhas históricas no combate ao *Aedes aegypti*, principal vetor urbano, continuam tirando o sono das autoridades.

[...]

A pesquisadora Goreti Rosa Freitas, do Instituto Oswaldo Cruz (Fiocruz), reforça a atenção para o combate ao *Aedes*. “O mosquito se tornou um pet, um mosquito que criamos em nossas casas, como animal doméstico. Isso tem que ser evitado”, comenta.

“Erradicada no século passado no Rio, febre amarela volta a preocupar”. O dia. 19 mar. 2017. Disponível em: <[www.odia.com.br/\\_conteudo/rio-de-janeiro/2017-03-19/erradicada-no-seculo-passado-no-rio-febre-amarela-volta-a-preocupar.html](http://www.odia.com.br/_conteudo/rio-de-janeiro/2017-03-19/erradicada-no-seculo-passado-no-rio-febre-amarela-volta-a-preocupar.html)>.

### TEXTOS 4

[...]

**Fracionamento** – Entre janeiro e março deste ano, 77 municípios dos estados de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia irão realizar campanha de vacinação com doses fracionadas e padrão contra a febre amarela. O objetivo é evitar a expansão do vírus para áreas próximas de onde há circulação atualmente. No total, 21,7 milhões de pessoas desses municípios deverão ser vacinadas na campanha, sendo 16,5 milhões com a dose fracionada e outras 5,2 milhões com a dose padrão. A adoção do fracionamento das vacinas é uma medida preventiva que será implementada em áreas selecionadas, durante período determinado de 15 dias.

[...]

**Padrão e fracionada** – Alguns públicos não são indicados para receber a dose fracionada, portanto irão participar da campanha recebendo a dose padrão: crianças de 9 meses a menores de dois anos; pessoas com condições clínicas especiais (vivendo com HIV/Aids, ao final do tratamento de quimioterapia, pacientes com doenças hematológicas, entre outras), gestantes e viajante internacional (devem apresentar comprovante de viagem no ato da vacinação). A vacinação fracionada é recomendada para pessoas a partir dos dois anos.

A vacina é contraindicada para pacientes em tratamento de câncer, pessoas com imunossupressão e pessoas com reação alérgica grave à proteína do ovo. No caso dos idosos, a vacinação deverá ser aplicada após avaliação dos serviços de saúde. A vacinação contra febre amarela impede a doação de sangue por um período de quatro semanas. As pessoas devem realizar a doação de sangue antes da vacinação para manutenção dos estoques de hemocomponentes.

“Brasil registrou 35 casos de febre amarela desde julho de 2017, diz Ministério da Saúde”. *Jornal do Brasil*. 16 jan. 2018. Disponível em: <[www.jb.com.br/pais/noticias/2018/01/16/brasil-registrou-35-casos-de-febre-amarela-desde-julho-de-2017-diz-ministerio-da-saude/](http://www.jb.com.br/pais/noticias/2018/01/16/brasil-registrou-35-casos-de-febre-amarela-desde-julho-de-2017-diz-ministerio-da-saude/)>.

### TEXTOS 5

[...]

#### Reação vacinal

A vacina da febre amarela é feita com o vírus atenuado e, após a aplicação, são produzidos anticorpos que protegem contra a doença selvagem. Pelo perfil da vacina, a dose é indicada apenas para quem precisa, considerando o risco de exposição dela ao vírus da febre amarela. “Portanto, em locais urbanos, onde não há transmissão, não há motivo para expor a população a um risco desnecessário”, alerta a secretária. De acordo com o órgão, a literatura médica aponta a possibilidade de ocorrência de uma morte para cada 450 mil doses aplicadas.

Após a aplicação da vacina, são comuns sintomas leves como dores musculares, de cabeça e febre. Também é possível a ocorrência de vermelhidão, inchaço e calor no local de aplicação.

Eventos adversos podem estar relacionados a alergias aos componentes da vacina. Por isso, ela é contraindicada para pessoas que têm histórico de alergia grave a ovos.

A reação mais grave, que ocorreu com as mortes confirmadas em São Paulo, é a doença viscerotrópica aguda. Nesses casos, a vacina provoca uma disfunção aguda de múltiplos órgãos. O organismo da pessoa não consegue conter a multiplicação do vírus inserido pela vacina e começa a atacar o corpo da mesma forma que o vírus selvagem. As reações podem evoluir para insuficiência renal, hepática e cardíaca, problemas de coagulação, hepatite fulminante e morte.

Camila Maciel; Juliana Andrade (Ed.). “SP tem 3 mortes por reação à vacina da febre amarela; casos da doença somam 81”. *Agência Brasil*. São Paulo, 20 jan. 2018. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2018-01/sp-tem-3-mortes-por-reacao-vacina-da-febre-amarela-casos-da-doenca-somam-81>>.

\*Todos os links foram acessados em: 20 mar. 2018.

## ORIENTAÇÕES PARA O ALUNO

Seu texto deverá estar de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, possuir um título e respeitar o limite máximo de 30 linhas. Lembre-se de que, ao utilizar palavras de baixo calão, ferir qualquer princípio dos direitos humanos ou realizar cópia do(s) texto(s) motivador(es), sua redação será desqualificada.

**Bom trabalho!**

### Orientações para o professor Professora Fernanda Baccaro

Em 2017, uma epidemia de febre amarela assolou o país. Em junho, o Ministério da Saúde declarou a doença extinta. Entretanto, começamos o ano de 2018 com novas mortes provocadas por ela e também com óbitos causados pela aplicação da vacina. Antes de solicitar a produção do texto, assista ao vídeo a seguir, em que o médico Drauzio Varella discorre sobre a doença: <[https://youtu.be/KoHm4I\\_epdQ](https://youtu.be/KoHm4I_epdQ)>. Após assistir ao vídeo, discuta com os alunos as possíveis causas do retorno da febre amarela no Brasil e as medidas que podem ser tomadas para se conter a epidemia. Para mais informações, acesse os links a seguir:

- <<http://portal.arquivos.saude.gov.br/images/pdf/2017/marco/18/Informe-especial-COES-FA.pdf>>;
- <[www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/01/1949388-leia-perguntas-e-respostas-sobre-febre-amarela-infeccao-vacinacao-e-sintoma.shtml](http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2018/01/1949388-leia-perguntas-e-respostas-sobre-febre-amarela-infeccao-vacinacao-e-sintoma.shtml)>.

\* Todos os links foram acessados em: 20 mar. 2018.